

**14<sup>o</sup> SIEPE**  
SALÃO INTERNACIONAL DE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# **EDUCAÇÃO  
+ CIÊNCIA**  
**INDEPENDÊNCIA**

30 nov. a  
02 dez. 2022

REALIZAÇÃO  
unipampa

Universidade Federal do Pampa

APÓIO:

CNPq

CAPES

FAPERGS

## **A FORMAÇÃO MUSICAL DO INSTITUTO ARTÍSTICO CARLOS GOMES NA CENA MUSICAL NATIVISTA DE DOM PEDRITO/RS**

Luan de Paula Honório, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Rafael Rodrigues da Silva, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- [luanhonorio.aluno@unipampa.edu.br](mailto:luanhonorio.aluno@unipampa.edu.br)

Este trabalho apresenta um resumo do Trabalho de Conclusão de Curso de mesmo título e autoria, defendido e aprovado em 21 de março de 2022. A pesquisa teve por objetivo geral compreender as possíveis interações entre as práticas de ensino de violão promovidas pelo IACG (Instituto Artístico Carlos Gomes) e dois festivais de música nativista da cidade de Dom Pedrito (RS): FEGEP (Festival Gaúcho das Escolas Pedritenses) e Ponche Verde da Canção Gaúcha. Essa pesquisa surge a partir da minha vivência como aluno de acordeom do IACG em Dom Pedrito entre os anos de 2014 e 2017. No ano de 2018 ingressei no curso de Música da Universidade Federal do Pampa – Unipampa e no curso, tomei contato com uma visão comum do que é o ensino de Música em conservatórios diferente da minha experiência como aluno do IACG. A visão comum é de que conservatórios em geral são instituições que atuam de forma exclusiva com a música clássica europeia, recorrentemente presente na literatura da área, destoando da minha experiência no IACG que apresentou uma clara relação de proximidade entre o conservatório e festivais nativistas identificados com a chamada música popular. Os festivais aqui investigados contradizem uma narrativa comum que associa os conservatórios como instituições de ensino exclusivas de música de concerto. Optei por pesquisar o ensino de violão na instituição por entender o violão como um dos principais instrumentos presentes no gênero da música nativista. A pesquisa buscou como objetivos específicos: 1) compreender o apoio institucional para a participação de alunos de violão nos festivais da cidade; 2) Revelar aspectos da formação musical que podem ser observados em ambos os espaços; 3) compreender como o repertório nativista era inserido no ensino de violão. A pesquisa de caráter qualitativo situa-se no campo da história da educação musical dentro da categorização proposta por Souza (2014) chamada de história das instituições ou também no eixo proposto pelos autores Alencar e Monti (2021) das instituições educativas. Como procedimento investigativo foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dois professores, dois ex-professores, um aluno e dois ex-alunos do instituto a partir das aulas de violão oferecidas na instituição, desde a criação dos dois festivais em 1986 até o ano de 2021, utilizando-se de pesquisa documental (regulamentos, fichas avaliativas do júri, recortes de periódicos da cidade e fotografias) sobre os dois festivais. Os dados gerados a partir das entrevistas resultaram em três categorias de análise: 1) O violão do IACG; 2) Repertório nativista no IACG e nas aulas de violão; 3) Os festivais. As entrevistas revelaram que na primeira década abordada (1986 a 1996) o ensino de violão no Instituto Artístico Carlos Gomes não tinha a característica de curso (por não dar diplomação e fazer uso de métodos fixos para ensino) e que as aulas ministradas pelos professores (chamados de instrutores) eram moldadas de acordo com os gostos musicais e pelo perfil diverso de alunos da época, também evidenciando duas subdivisões de ensino: A aprendizagem de violão como acompanhamento para o canto e aprendizagem de violão instrumental. As entrevistas geraram dados

consistentes para afirmar que o IACG promovia a participação dos alunos nos festivais da cidade e realizou significativas alterações nos conteúdos ensinados nas aulas de violão visando qualificar as performances públicas nos festivais. Os resultados também evidenciam que o repertório nativista não foi o único a ser ensinado nem era familiar a todos os professores, no entanto, alguns professores relatam ter se aproximado do repertório nativista devido à demanda dos alunos em aprender música nativista. Os alunos de violão entrevistados na pesquisa relataram interesses diversos sobre a procura pelas aulas de violão do IACG, mas também foi destacado que havia muita procura pelas aulas com a finalidade de se apresentarem no FEGEP. A pesquisa propiciou expor dados de pesquisa sobre o ensino de violão em instituições como o IACG, podendo sustentar que a mesma foi se modificando ao longo dos anos para atender à demanda da comunidade, inserindo outros instrumentos musicais na sua grade de ensino, sendo possível afirmar a forte inserção da música popular neste local. Também foi possível compreender uma breve história sobre os dois festivais e como se davam as participações de alunos e professores do IACG nestes eventos.

**Palavras-chave:** Conservatórios; Festivais estudantis; Festivais de música nativista; História da educação musical.